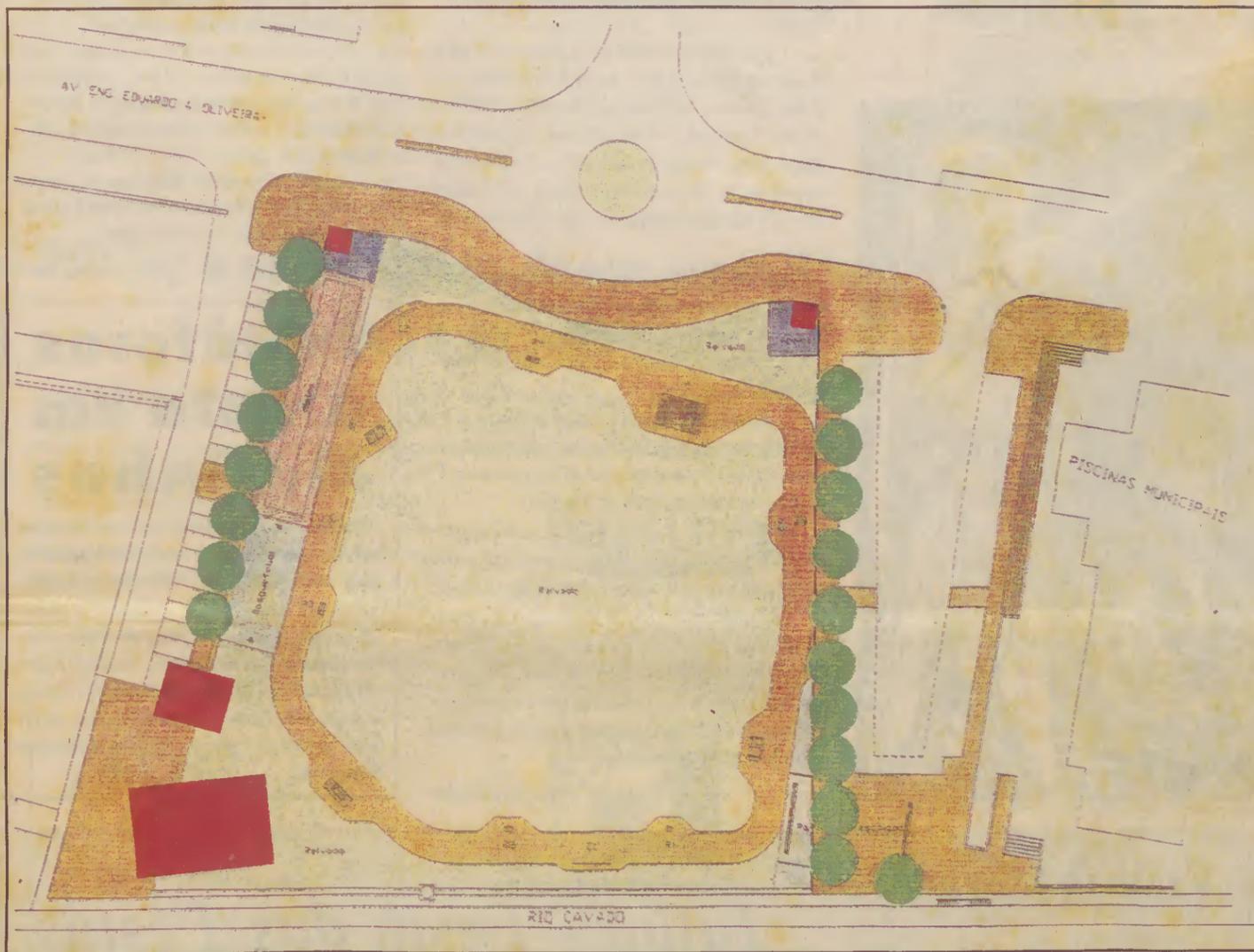




Os de Marinhãs

ANO II • N.º 35 • 30 DE JUNHO - 1997 • DIRECTOR: MANUEL ENES DE ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VEITAS DE AMORIM • MENSAL • Fundado em 1994 • Preço 70\$00

PARQUE RADICAL



MAPFRE SEGUROS

Seguros Generales

AGENTE DELEGADO EM ESPOSENDE

— António Amaro —

Telef. 961488 • Fax 961047
Urbanização A. Zão
R. José Vieira - Bloco 4 - R/E
4740 ESPOSENDE

FAMÍLIA MARINHENSE

Julho - Festa das Festas

Toda a gente reconhece que o povo das Marinhãs é um povo alegre, que gosta de festas, convívios, etc..

Ora, sem dúvida que em tudo isto há muita coisa boa que deve ser aproveitada e valorizada cada vez mais para bem de todos, eliminando algo que seja menos bom.

Não quero entrar em polémica abordando o facto de cada festa ter tantos fogos, tantos conjuntos, etc., etc., mas talvez reduzir um pouco, não seria pior pois a vida está cada vez mais cara e o povo acaba por se ver em dificuldades económicas para manter o seu "status" social.

Além do mais os muitos foguetes, o muito ruído dos alto-falantes mesmo durante o dia, acaba por ser um elemento que afecta o descanso dos outros e até agrava por vezes o estado de saúde de quem está doente. Embora não tenha havido exagero, acho que devemos estar também atentos a "estes"

VEJA NA PÁG. 10

VEJA NA PÁG. 2

X TORNEIO INFANTIL DO F.C. MARINHAS SEM FOTOGRAFIAS

Não dispomos de nenhuma fotografia respeitante ao X Torneio Infantil do F.C. de Marinhãs devido ao desentendimento entre o estabelecimento de fotografia "Piramyde" fotógrafo oficial deste Torneio, e o Departamento Juvenil do FC Marinhãs.

VEJA NA PÁG. 4

A Câmara Municipal de Esposende está a construir um Parque Radical entre as Piscinas e a Marina. Este parque insere-se no arranjo urbanístico defendido para a zona. Declarações feitas pelo Presidente no encontro com a Comunicação Social.

F. C. de Marinhãs indignado com o JN

VEJA NA PÁG. 3

Duas décadas de Eleições em Marinhãs...

VEJA NA PÁG. 6

Cruzeiro de S. João do Monte

VEJA NA PÁG. 6

Novo visual da Fonte da Telha !!!

VEJA NA PÁG. 5

Sessão ordinária da Assembleia de Freguesia

VEJA NA PÁG. 5

Figueiredo apresenta candidatura...

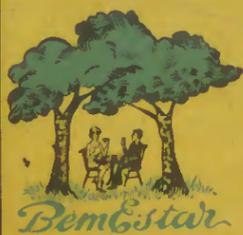
VEJA NA PÁG. 2

Zendinformática

GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL

GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef./Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



RESTAURANTE Bem Estar

RUA 15 DE AGOSTO

• OUTEIRO

• MARINHAS

• TELEF. (053) 961095

• 4740 ESPOSENDE

ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

Poesia e Música Sacra

Hino a S. João Baptista

Adaptação musical e letra de D. Lourenço Moreira da Silva, OSB

II

Do fun-do dal ma resso-em louvo-res, minha voz pron
ta fale teus fa-vo-res; sol-ta me a língua, laço não exis
ta, Jo - ão Baptista.

*Todos os outros viram Cristo ausente,
Só tu, profeta foste do presente,
A descobri-lo tu foste o primeiro:
"Eis o Cordeiro".*

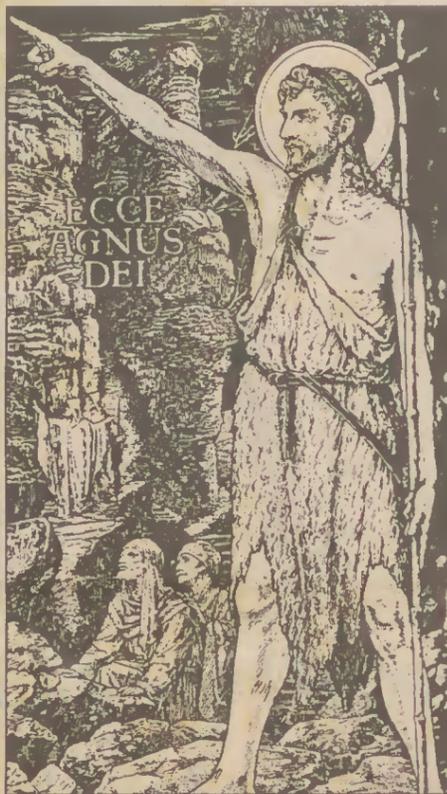
*Mas qual Elias a nós regressado,
Bom testemunho te foi consagrado:
Entre os que gera, maior não encerra
A nossa terra.*

*Ó voz potente que o deserto abala,
Voz corajosa, que o mundo não cala,
Faz-nos arautos da Verdade certa,
Que nos liberta.*

*Mostra-nos Cristo, nosso Mestre e Guia
No nosso meio, sempre, cada dia,
Na caminhada firme e decidida
Da nossa vida.*

*A glória eterna ao Pai seja dada,
Ao Filho honra por nós tributada,
Na unidade do 'Espírito Santo,
No nosso canto.*

Amen.



Com a amável e explícita permissão do Autor, Director do Coro do Mosteiro de Singeverga e ex-Abade que foi do mesmo Mosteiro durante dezasseis anos, dedico a publicação deste hino ao São João do Monte e aos habitantes desse meu lugar, que celebraram recentemente a Festa do Padrociro.

O hino vai em expressão musical gregoriana, a música tradicional da Igreja Romana, a na pauta de quatro linhas, onde a escala começa com o dó no primeiro espaço.

A primeira estrofe deste hino tem o condão de ter dado origem à escala musical moderna.

Foi Guido de Arezzo, monge musicólogo, que viveu nos anos 990-1050, na cidade etrusca de Arezzo (Itália central), e Mestre-Cantor da respectiva Catedral, quem teve o engenho de estabelecer os nomes actuais da escala musical heptafónica moderna.

E fê-lo precisamente a partir do texto latino da primeira estrofe deste hino gregoriano a São João Baptista.

O texto latino é o seguinte: "UT queant laxis EREssonare fibris MIRA gestorum FAMuli tuorum, SOLve polluti LABii reatum, Sancte Ioannes".

O UT tomou a forma de dó, mas ré, mi, fá, sol, lá aparecem claramente salientados no texto. O si formou-se da junção Sancte Ioannes, e é a única nota que não corresponde ao som expresso na escala.

O autor da tradução e adaptação dessa estrofe ao português teve também o talento de encontrar palavras que respeitam, no português, os nomes e a ordem das notas da escala musical, que vão sublinhadas no texto.

A segunda e seguintes estrofes inspiram-se no contexto geral da vida do Baptista, não sendo pura tradução das restantes estrofes do hino latino da liturgia gregoriana da Festa de São João.

Os peritos são capazes de fazer, com facilidade, a transposição da melodia, da pauta de quatro linhas para a pauta de cinco linhas de uso corrente.

Quisemos manter, nesta publicação, a expressão musical gregoriana, para dela dar aos leitores, sobretudo aos regentes e elementos dos grupos corais, um exemplo e uma ideia do que é o canto gregoriano, que habilmente se pode adaptar bem a um texto português de qualidade.

Padre Crisóstomo

Figueiredo apresenta candidatura à Câmara em Ofir

Alberto Figueiredo promoveu no passado dia 28 de Junho no Hotel Ofir um jantar de apresentação de Candidatura à Câmara Municipal.

A este jantar no qual participaram cerca de um milhar de pessoas, também se associaram o Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, actual líder do PSD, Ribeiro da Silva, ex-Governador Civil de Braga, Marques Mendes, ex-Ministro de Cavaco Silva e muitas outras individualidade da cena política nacional.

Alberto Figueiredo que há cerca de um ano e como referiu não contava ser candidato a mais um mandato, só fez pelas seguintes três razões:

- Haver situações excepcionais e fortes motivos para o fazer (conflito com Tito Evangelista ?)

- Ser o concelho a desejá-lo.

- Ter disponibilidade para o fazer.

Alberto Figueiredo junta-se assim aos restantes três candidatos à Câmara Municipal de Esposende, Tito Evangelista pelo Partido Socialista, Franklim Torres pelo PP e Júlio Monteiro pela CDU.

Agora que os tabus estão desfeitos, espera-se que o debate seja mais de ideias e que as verdades (suspeitas) se clarifiquem.

Semáforos à vista em Marinhãs

Prevê-se que ainda este mês entrem em funcionamento os semáforos luminosos junto ao Cemitério e S. Sebastião, na estrada n.º 13, em Marinhãs. Os trabalhos preliminares estão a decorrer, apesar de estarem com um atraso de dois meses, pois a previsão apontava para o mês de Maio, mas do mal o menos, e então que seja nestes meses de férias, meses estes de maior tráfego e congestionamento neste local.

Ficha Técnica**Voz de Marinhãs**

MENSAL

Propriedade

Sociedade Editora Voz de Marinhãs, Lda.
SEDE: Marinhãs

Registo N.º 00630/94

Depósito Legal N.º 84513

Corpo Redactorial

Manuel Enes de Abreu
José Maria Vieitas de Amorim

Colaboradores

Pe. Avelino Marques Peres Filipe
Dr. José Luís Correia de Azevedo
Dr. Anselmo Américo Monteiro
Pe. Crisóstomo Monteiro
Joaquim Gonçalves Enes
Aparício Calheiros Maranhão
Gaspar Capitão Nóvoa
José Maria Losa Esteves
João António Costa Gomes
Aurélio Mariz Neiva
Querubim Carneiro Areias
Rosa Maria Coutinho
José Sampaio Azevedo
Anabela Guimarães Martins do Pilar
Professoras das Escolas Primárias
Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha
CNE - Agrupamento 813 - Marinhãs

Composição / Impressão
grafibraga - artes gráficas, lda.
Telef. 20802 - 4700 Braga

Os artigos publicados neste Jornal,
são da inteira responsabilidade
dos respectivos autores.

FAMÍLIA MARINHENSE

(Continuação da 1.ª pág.)

que são cidadãos como nós e têm os seus direitos. Voltando atrás permiti-me que recorde o passeio-convívio (a) do Grupo Coral do Sá Ribeiro; (b) do Grupo Coral da Celestina Lemos; (c) da Legião de Maria a Espanha; (d) do lugar de Rio de Moínhos a S. Julião de Freixo; (e) a inauguração e a bênção do novo cruzeiro de S. João do Monte; (f) o X Torneio Internacional de Futebol Infantil de Marinhãs - Fernando P. Cunha; (g) as festas religiosas já realizadas: Nossa Senhora do Rosário, S. João Baptista, S. Sebastião; (h) o convívio de encerramento das actividades apostólicas dos Jovens em Caminhada; (i) o espectáculo Chuva de Estrelas, no Centro Paroquial; (j) o dia da criança e o torneio inter-escolas, etc., etc.. Estes já se fizeram, mas temos mais em lista de espera, é o S. Bento, o S. Roque, a Nossa Senhora das Neves, a N.ª Sra. da Saúde, a peregrinação a Nossa Senhora da Paz, o S. Miguel.

Julho - Festa das Festas

Mas a festa das festas como é conhecida é a do Smo. Sacramento que vai ser feita no 3.º domingo deste mês (20.07). Como acto religioso e manifestação de Fé, tem sido empolgante! Como sempre, este ano haverá durante a semana de 14 a 19 uma conferência que será proferida pelo rev. Pe. Dr. Alípio Lima, distinto pároco de Anha, durante a Eucaristia das 20,30 h. também haverá a celebração do Sacramento da Penitência para todos poderem comunicar da forma que seja mais agradável a Deus e proveitosa a si mesmo. Esperamos em Deus que as nossas crianças da catequese e os nossos adolescentes em colaboração íntima com as suas catequistas participem, pois estou convencido se tal acontecer este ano, a festa será bela como nunca.

Marinhãs sempre foi uma comunidade muito crente e devota do Smo. Sacramento, por isso, não duvido daquilo que disse, vai ser a Festa das Festas que muito vai agradar ao Senhor e a nós também. Mas, há factos que desejava assinalar, a inaugura-

ção e a bênção do novo cruzeiro de S. João no lugar do Monte. Sem dúvida que é uma obra bela, bem concebida e bem executada, por isso não posso deixar de felicitar os intervenientes no acontecimento, a Comissão promotora e a equipa executora. Mas, há ainda um pormenor que merece o nosso aplauso foi o espírito de "união" que se conseguiu alcançar pois inicialmente havia uma certa divergência entre pessoas e até grupos. Felizmente, mercê do espírito cristão que possuem; do civismo que cultivam e do bairrismo que os acompanha e do sentido democrático que deve reger as relações entre as pessoas, tudo se ultrapassou e fez-se uma obra que dignifica os seus autores e colaboradores. Parabéns também ao bom povo do Monte e de Abelheira pela ajuda económica que dispensaram aos promotores da iniciativa. Assim até dá gosto viver em comunidade.

Pe. Avelino

COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

• Fax e Computadores

• Centrais Telefónicas

• Relógios de Ponto

• Fotocopiadoras

Rua Sra. da Saúde, 8 • 962835/964849 • 4740 ESPOSENDE

Sr. Anunciante:

O Jornal Voz de Marinhãs, está apto a publicitar a sua indústria, o seu comércio, os seus negócios. Para melhor rentabilidade e tratamento atempado com os anunciantes já em carteira, dirija-se a este Jornal afim de programar a edição do seu anúncio.

19 de Junho, grande Festival de Música Portuguesa 7.º Aniversário da Rádio de Esposende



Apesar de a noite nem convidar muito, pois fazia-se sentir um pouco de frio, muita gente acorreu ao Campo de S. Miguel em Marinhãs para conjuntamente com a Rádio de Esposende festejar o seu 7.º aniversário. Foram muitos e variados os artistas que desfilarão pelo palco. Desde a agradável surpresa que foi para muitos a banda de Apúlia "Opinião Pública" do sempre agradável "Cantares do Cávado" de Marinhãs, estiveram também presentes o José Alberto Reis, Cristiana e Nelo Silva, Tony Carreira que encerrou o festival perto das 2 da manhã e tantos outros que amavelmente se quiseram associar a esta festa de aniversário. Parabéns à Rádio de Esposende, e que para o ano nos dê mais música.

PSD fez a apresentação do seu candidato no dia 18 de Junho

Junho, o mês do Verão foi politicamente o mês das decisões. E, o PSD entrou decididamente no grande desafio. Durante vários meses, desde Janeiro, manteve e alimentou o eleitorado numa posição expectante, enquanto oscitava as bases partidárias com visitas programadas às freguesias. Tudo se veio a decidir-se no princípio do Verão como aliás era adiantado pelos responsáveis pela escolha e convite ao candidato. A sua apresentação pública foi formalizada no primeiro acto de pré-campanha no dia 28 de Junho numa unidade hoteleira do Ofir. Com poucos dias, depois de ter aceite este

desafio, Alberto Figueiredo trás ao Ofir Marcelo Rebelo de Sousa que lhe expressa pessoalmente o seu apoio no presente e nos desafios do futuro, até Dezembro.

Baptismo

Em 31 de Maio foi baptizada -MARIA DE FATIMA- filha de José Maria Rocha Leal e de Maria Lucinda Bessa, de Igreja.



PINTOR

Fernando S. Rosário

RESTAUROS EM OBRAS DE ARTE ANTIGA, TELAS, PORCELANAS, IMAGENS, PINTURA

Atelier e Exposição Permanente
Residência: Rua Alexandre Torres, 58
Estab. Cristina - Av. Valentim Ribeiro

Frente aos Correios
Tel. 96 43 75
Tel. 95 25 03

4740 ESPOSENDE



Serralharia do Moinho

de *Eduardo Ribeiro Capitão*

Goios - Marinhãs • Telef. 961066 • 4740 ESPOSENDE



DE *Marinho
Pilar Carneiro*

COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES
Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE



Licença n.º 458 - AMI
Sócio efectivo n.º 497 - APEMIL
Seguro responsabilidade - 50.000.000\$00
Contribuinte n.º 810 160 595

Matrimónios

Em 31 de Maio celebraram o sacramento do Matrimónio FILIPE MIRANDA DA COSTA filho de Antônio Pedras do Vale e de Helena de M. Trindade, de Fão, e MARISA DE SOUSA COSTA, filha de Albino R. da Costa e de Maria de Saú-de Rodrigues de Sousa, de Goios.

No dia 7 de Junho celebraram o Sacramento do Matrimónio na Igreja Matriz MÁRCIO GIL-NO DIAS GOIS, filho de João Casimiro de Gois e de Teresa L. Dias, e CÉLIA MARIA PEDRO-SA EIRAS NOVO, filha de Anibal Couto Eiras

Novo e de Angelina da C. Viana PW Pedrosa, de Cepães.

No dia 14 de Junho celebraram o sacramento do Matrimónio na Igreja Matriz FILIPE MA-NUEL MARTINS, filho de José Miguel G. Mar-tins e de Maria do Carmo do P. Lopes, de Geme-ses e ROSA MARIA INÊS, filha de António San-ta Marinha Curvão e de Maria Eva Laranjeira Inês, de Goios.

Aos noveis casal os nossos parabéns com vo-tos de vida longa e feliz.

Sociedade de Revestimentos e Isolamentos, Lda.



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
REVESTIMENTO - ISOLAMENTOS

DISTRIBUIDOR "TEAIS"

FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE:

Solhos, Parquet, Vinílico, Corticite, Alcatifa
Revestimento Marmoritado e Pintura de Pavimentos Industriais

Rua Vasco da Gama, Terraços Vasco da Gama, Entrada A • Tel. 961858 • 4740 ESPOSENDE



RECUPERADORES DE CALOR



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 053-96 50 40 • Fax: 053-96 52 09
Palmeira • 4740 Esposende



FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO
DE PASTELARIA FINA,
ESPECIALIZADO EM
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telefs. 961563/963274

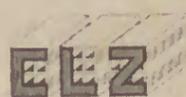
4740 ESPOSENDE



Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.

Aurélio Neiva

ESCRITÓRIO:
Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Ent. 2 - Bloco A3 - 1.º Dto • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE
Rua Araújo Carandá, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA
RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhãs • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE



CONSTRUÇÕES
LITORAL ZENDE, LDA.

FORNecemos e executamos: DIVISÓRIAS E TECTOS FALSOS, ACABAMENTOS DE INTERIORES EM GESSO
PROJECTADO, MOLDURAS EM GESSO, REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, CORTIÇA,
ALCATIFAS, CARPINTARIA, ETC.

Sede: Lot. do Pinheiro - MARINHAS • 4740 Esposende
Tel. (053) 96 52 77 / 96 17 58 • Fax (053) 96 17 59



FUTEBOL

A direcção do F. C. Marinhãs não quis deixar de assinalar os 30 anos do nosso clube e organizar dois jogos, inseridos nas festividades do nosso clube. Convidou a equipa do Porriño de Espanha, e a equipa de Veteranos do F. C. Porto, para se associar às festividades.

INFANTIS

F. C. Marinhãs, 2 - Porriño, 3

Arbitro: Pedro Sá

MARINHAS: Luis Miguel, Fábio, Romeu, Miguel, Marquinho: Rui, Tiago e Victor, Hugo: Bruno, Flávio e Sebastião.

Jogaram ainda: Luis, Diogo, Pedro, Marinho, Joãozinho Ciganinho e Nandinho.

Treinador: Marinho

PORRIÑO: José, David, Victor, Losada e Duran: Dellamel, Maikel e Porto: Jonathan, Ruben e Diego.

Jogaram ainda: Bacilio, Oscar, Gonzalo, Rivelino e Ivan.

Treinador: António Castro

Foi um jogo muito equilibrado, pois na 1ª parte o domínio pertenceu aos espanhóis, no segundo tempo a formação do Marinhãs foi rei e senhora do jogo. Só não venceram o encontro por falta de alguma sorte, que teve ainda no guardaião visitante, o seu maior espectáculo, dada a sua excelente exibição. Num jogo de carácter amigável o empate era o resultado mais

condizente com aquilo que se passou dentro das quatro linhas. A exibição da turma Marinhense neste encontro deixou excelentes perspectivas para a participação dos Infantis no Próximo Torneio Internacional.

No final foi entregue aos vencedores a taça denominada Taça Amizade à equipa do Porriño.

Depois do jogo de Infantis disputou-se mais um encontro de carácter amigável entre as formações do F. C. Marinhãs e do F. C. Porto na categoria de Veteranos.



VETERANOS

F. C. Marinhãs, 2 - Porto, 6

Arbitro: Joaquim Moça

MARINHAS: Lourenço; Morgado, Regado, Jorge Marques e Salgado; Amaro Faria e Quinaia; Jorge Patrão, Bim e SantanaI.

Jogaram ainda: Jogaram ainda: Adão, Fernando Santos, Albino Costa, Jaime, Chico, Patrãozinho, Jorge SantanaII.

Marcadores: Amaro e Bim.

F. C. PORTO: Amaral; Moreira, Valdemar, Vitorino e Leopoldo: Abreu, Xalô e Afonso; Coelho, Jaime Pacheco e Nobrega.

Jogaram ainda: Filipe, Almeida, Sérgio, Teixeira, Costa Almeida, Ilídio e Barros.

Marcadores: Leopoldo, Coelho, Jaime Pacheco, Nobrega e Barros.

O resultado no final não deixa dúvidas quanto ao valor das formações. A turma visitante com um futebol pausado, pela excelente técnica dos seus executantes, não deu grandes hipóteses aos veteranos Marinhenses. Na exibição portista destaque para Jaime Pacheco, actual treinador do Vitória de Guimarães, que com a sua exibição, ainda faz inveja a alguns ditos craques da nossa praça. Uma exibição de técnica e força que foi um regalo ver. Dos seus pés nasceram todos os lances que deram os golos à turma portista.

Também é de realçar o golo apontado por Bim, um golo que o próprio guardaião Amaral no final do encontro ter afirmado que já não via um idêntico há muito tempo. No final do encontro as duas formações juntaram-se num jantar que serviu para unir ainda mais, a grande amizade entre os dois clubes, cimentando ainda mais as excelentes relações desportivas entre as duas colectividades. Também no final do jogo foi entregue pelo presidente do F. C. Marinhãs ao capitão do F. C. Porto a respectiva Taça em disputa.

Abílio Cardoso & Ca., Lda.

TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ

Lugar de Outeiro - Marinhãs • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE
Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhãs - Esposende

Apresentação do X Torneio Internacional de Futebol Infantil - Fernando Pilar Cunha, à imprensa



Reuniram-se no passado dia 14 de Junho na Estalagem Zende os responsáveis do departamento juvenil do F. C. Marinhãs para a apresentação à Comunidade Social do X Torneio Internacional de Futebol Infantil, Fernando Pilar Cunha. Na mesa de honra estiveram alguns convidados da Organização tais como, o Vereador do Pelouro do Desporto e da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Dr.º Albino Neiva, o Presidente da Direcção do F. C. Marinhãs, Lourenço Guimarães Martins do Pilar, o representante concelhio na A. F. Braga Professor José Amorim, o Sr. Carlos Areias membro da Organização, Professor Lemos Teixeira, treinador do Futebol e o antigo atleta do clube Tiago, actualmente jogador do S. C. Braga.

Estiveram presentes também delegações do Sporting, do Benfica e do F. C. Famalicão, acompanhados das respectivas esposas que fizeram questão de estarem presentes. Abriu a conferência de Imprensa o Presidente da Direcção do F. C. de Marinhãs que começou por agradecer a presença de todos, assim como a comparência dos órgãos de Comunicação Social. De seguida, o Sr. Carlos Areias fez em forma geral a apresentação das séries e descreveu com todos os pormenores o regulamento da prova. De seguida o Vereador do Desporto da Câmara Municipal Dr. Albino Neiva na sua intervenção começou por elogiar mais uma vez o F. C. Marinhãs e a Organização deste torneio, que vai na sua 10ª edição, afirmando todo o apoio por parte da Câmara Municipal no aspecto monetário e logístico, a todo o tipo de iniciativas deste género. O professor José Amorim foi o orador seguinte, afirmando estar ali, não só como membro representativo das

equipas do concelho de Esposende na A. F. Braga, mas também como representando o Presidente da mesma Associação Sr. Carlos Coutada. Elogiou também, mais esta organização, e afirmou que a sua Associação, estava de braços abertos ao investimento nas camadas jovens de todos os clubes principalmente do seu concelho.

O professor Lemos Ferreira, agradeceu o convite formulado pela organização, e começou por elogiar o patrono deste Torneio o Fernando Pilar Cunha, um homem com grande carácter um grande Marinhense que teve o privilégio de o ter como Presidente, como massagista, como treinador, no seu tempo de atleta do clube. Elogiou e focou o trabalho de todos os técnicos das camadas jovens que passaram pelo clube ao longo destes anos afirmando que o trabalho e a motivação deste Torneio também lhes pertencem. Fez ainda uma análise do que se passa de bom e de mau nas estruturas do futebol Nacional, principalmente a nível das camadas mais jovens alertando os responsáveis do desporto deste país para a necessidade da formação e depois sim, quando mais crescidos prepara-los para a competição. Afirmou ainda que existem já atletas de alta competição, que já jogaram neste Torneio, e tem as melhores impressões sobre esta prova.

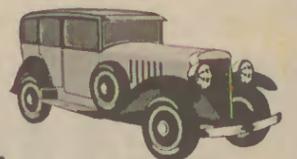
A terminar falou o ex-Atleta do clube Tiago que elogiou o trabalho desenvolvido pelo Departamento Juvenil que, apesar das dificuldades, e de muitos contratemplos souberam levar bem longe o nome do clube e da nossa terra. Isto foi uma síntese daquilo que se passou na apresentação do X Torneio Internacional do Futebol Infantil, Fernando Pilar Cunha.

X Torneio sem fotografias

À semelhança de anos anteriores a "Piramide" estabelecimento de fotografia sediado em Esposende foi convidado para fazer a cobertura fotográfica deste torneio a que prontificadamente mais uma vez acedeu, convencidos que seriam os únicos a fazê-lo, pelo menos dentro do Campo de S. Miguel.

O problema aconteceu quando e para espanto deles se depararam com outro profissional a fazer o mesmo noutra parte do campo de futebol. Nada contentes com essa situação e sem aceitar explicações de ninguém, abandonaram o recinto, deram por perdido o trabalho entretanto efectuado e não vendendo, nem cedendo qualquer fotografia, tanto a nós como aos franceses que nos dias imediatos e à semelhança do ano anterior as lá procuraram nos deixaram desprevenidos neste nosso trabalho.

S.B.L.



COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL
ASSISTÊNCIA DE PRONTO SOCORRO

24 horas Permanente

SEDE: R. Comendador Rodrigo Leite, 25 - Bouro - Gandra - 4740 Esposende
Telefs. (Resid.) (053) 961719/964219 • (Sucata) (053) 963689
Fax (053) 962552 • Telemóvel 0936 574519

X Torneio Internacional de Futebol Infantil - Fernando Pilar Cunha

Realizou-se no passado dia 28 e 29 de Junho o já tradicional Torneio Internacional de Futebol Infantil, Fernando Pilar Cunha, que já vai na sua 10.ª edição. Foram 2 dias de festa que atraíram à freguesia de Marinhãs muitas centenas de forasteiros, de Lisboa, do Porto e Coimbra, e de outras localidades vizinhas, que deram com o seu entusiasmo um colorido muito bonito a este Torneio, por muitos classificado, o melhor Torneio organizado no nosso país a nível das camadas mais jovens. Está de parabéns mais uma vez o Departamento de Futebol Juvenil do F.C. Marinhãs por mais esta iniciativa. Foi um torneio bem organizado com um final bonito onde não faltou o lançamento de pára-queadistas, que se faziam acompanhar das bandeiras dos clubes participantes e a bola com que se haveria de disputar o final. Houve também a largada de pombos, e de balões. Foi uma prova onde imperou, a grande vontade de to-

das as equipas em vencer, mas o mais salutar, foi, o desportivismo com que todas as equipas aceitaram as derrotas. Foi a festa da juventude, e no final o cansaço era bem patente no rosto dos elementos de Departamento Juvenil e restante direcção do clube dado o esforço a que foram submetidos durante estes dois dias, mas que no fundo valeu a pena tanto desgaste. Estamos perante a maior festa da freguesia de Marinhãs como nos dizia no final, um dedicado desportista Marinhense pois a assistência presente bateu todos os recordes.

Foi com grande mágoa, que a Organização sentiu com a falta de Fernando Pilar Cunha o (Passarinho) para a entrega dos prémios dado o seu precário estado de saúde, delegando no seu filho Luís, essa tarefa. Mais uma vez parabéns ao Departamento Juvenil do F.C. Marinhãs.

Eis os resultados e classificação:

RESULTADOS

1.ª Jornada

Sporting - Gacilly	6-0
Famalicão - Porto	0-5
Benfica - Marinhãs	3-0
Celta de Vigo - Académica	2-2

2.ª Jornada

Famalicão - Gacilly	5-0
Porto - Sporting	1-0
Marinhãs - Académica	0-8
Celta de Vigo - Benfica	1-0

3.ª Jornada

Benfica - Académica	3-1
Marinhãs - Celta de Vigo	0-1
Gacilly - Porto	0-7
Sporting - Famalicão	0-0

Apuramento

Marinhãs - Gacilly	4-2
Académica - Famalicão	0-1
Sporting - Benfica	1-1 (2 - 4 penaltis)
Porto - Celta de Vigo	4-0

CLASSIFICAÇÃO

FINAL

- 1.º - F. C. Porto
- 2.º - Celta de Vigo
- 3.º - Benfica
- 4.º - Sporting
- 5.º - Famalicão
- 6.º - Académica
- 7.º - Marinhãs
- 8.º - La Gacilly

OUTROS PRÉMIOS

- Equipa mais jovem:* F. C. Marinhãs
Melhor marcador: Edgar (Académica)
Melhor defesa: F. C. Porto
Melhor ataque: F. C. Porto
Melhor guarda-redes: (Nuno Almeida - Sporting)
Melhor jogador do Torneio: Edgar (Académica)
Taça Fair Play: Celta de Vigo
Taça Simpatia: Académica

F. C. de Marinhãs indignado com o JN

O F. C. de Marinhãs, está indignado com o correspondente do Jornal de Notícias. Segundo opinião de alguns responsáveis da Direcção de Futebol houve má fé do seu autor, na maneira como tituló a notícia do fecho deste X Torneio Infantil do F.C. de Marinhãs, no jornal de Terça-Feira, 1 de Julho de 1997.

Tanto o título como a notícia não fazia qualquer referência à freguesia de Marinhãs, antes fazia crer que se tratava de um Torneio de Esposende. Não é a rivalidade que está em causa, porque essa não existe, é antes uma questão de justiça, uma questão de orgulho, tanto mais que o seu autor, sabe e conhece bem quais os fundamentos deste desagrado.

TRESPASSA - SE

RESTAURANTE - SNACK BAR

(Por motivos de saúde/reforma)

Bem situado E.N. 13

FÃO - ESPOSENDE

Contactar: telef.(053) 961680

Curso de Informática na Junta de Freguesia de Marinhãs

A Junta de Freguesia de Marinhãs cedeu as suas instalações, na Quinta do Paiva ao I.E.E.P. - Instituto Europeu de Ensino Programado, para aí ser ministrado um Curso de Informática.

Este é o novo visual da Fonte da Telha



Muitos provavelmente não saberão onde encontrá-la, mas ela fica no Lugar de Rio de Moinhos e o seu acesso só é até agora possível pela Rua da Senhora das Neves. A Junta de Freguesia e à semelhança do que fez com a Fonte da Caganita, deitou mãos à obra e deu-lhe o aspecto que a fotografia mostra, incluindo um longo passeio de cimento que proporciona por uns momentos um agradável voltar ao passado.

Como características, a Fonte da Telha é das poucas fontes que nunca secou. Em tempos serviu para lavar a roupa, onde ainda é possível ver o lavadouro público onde isso se fazia, lavar a cabeça, bem como recolher a água indispensável para o dia a dia de uma casa.

O nome de Fonte da Telha vem do pormenor de o local por onde a água jorra ser semelhante a uma telha antiga portuguesa.

Sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Marinhãs

Esta foi a penúltima Assembleia de freguesia de Marinhãs. Ocorreu no passado dia 27 de Junho, no lugar habitual, Quinta do Paiva e faziam parte dos trabalhos os seguintes pontos:

- 01 - Período antes da ordem do dia
- 02 - Período da ordem do dia
- 02.1 - Leitura e aprovação da acta
- 02.2 - Exposição do Presidente da Junta sobre as actividades da mesma
- 03 - Período destinado à intervenção do público.

Esta Assembleia contou com a presença de todos os membros que a compõe e como vem sendo hábito ao longo destes quatro anos, o público e mais uma vez não compareceu, o que por vezes nos faz pensar qual o verdadeiro interesse deste órgão de gestão autárquica no panorama da democracia portuguesa. Relativamente ao ponto antes da ordem do dia, não houve inscrições, pelo que se passou de imediato para o 2º período da ordem do dia. A acta foi aprovada por unanimidade passando-se posteriormente à exposição do Presidente da Junta sobre as actividades da mesma. Losa Esteves, realçou então o sucesso que foi o Torneio inter-escolar de cinco, ao qual já fizemos menção no nosso número anterior, assim como o passeio da redonda, o arranjo da Fonte da Telha, o arranjo do Largo da Senhora da Saúde, em

Outeiro, e ponta final da Estrada Real mais propriamente a sua saída em Abelheira que ao contrário do que se esperava se tornou bastante complicada devido aos obstáculos levantados pelos confinantes. Isto apesar de ter impedido que a saída para a estrada de Abelheira seja a ideal não impossibilita a circulação em toda a sua extensão.

Seguiu-se depois uma questão levantada por um dos membros da Assembleia pedindo explicações ao Senhor Presidente da Junta, para o facto de uma construção na avenida de Cepães que após muitos anos embargada inexplicavelmente recomeçou exactamente como antes sem que nada se alterasse. O Presidente começou por dizer que referente a este assunto a Junta não tem qualquer tipo de responsabilidade, pois este é um assunto exclusivamente da competência da Câmara Municipal, sem contudo referir que devido às advertências da população principalmente os vizinhos, alertou a Câmara Municipal e particularmente o seu Presidente para este assunto, pois apesar de o Plano de Pormenor de Cepães lamentavelmente ainda não estar concluído, o PDM obriga que todas estas construções recuem sempre do eixo da via as distâncias necessárias, além de cedência de terreno para as vias públicas, aqui tal não aconteceu, sem se saber como. Após este esclarecimento, e nada mais havendo a dizer, o Presidente da Assembleia deu esta por concluída.

"Voz de Marinhãs", n.º 35 de 30 de Junho de 1997

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

"ENERGELEC - DIRECÇÃO DE OBRAS, LIMITADA"

N.º de matrícula 00732

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 506 531 868

N.º de Inscrição: 02

N.º e data da apresentação: 14/97-05.27

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante CERTIFICA que foi efectuado o depósito da cópia de escritura da sociedade em epígrafe donde consta a alteração do contrato social quanto à gerência e forma de obrigar da mesma, tendo consequentemente sido alterado o Art.º 4 do contrato, o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 4.º

- 1) A sociedade é administrada e representada pelos sócios Jean Claude Marc Michel Cain e António Lima Teixeira, desde já nomeados gerentes.
- 2) A gerência da sociedade será remunerada

ou não, conforme for deliberado em assembleia geral.

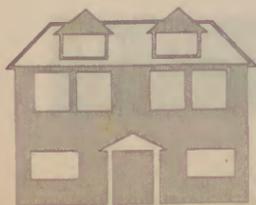
3) Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura de um dos gerentes.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos seis dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa e sete.

O 1.º Ajudante

a) Mário Neiva Losa



Venda de Moradias



Construções Fernando Patrão

MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE

Cruzeiro de S. João do Monte



Os grandes obreiros desta obra posam para a posteridade

O homem pensa a obra nasce. Foi assim que alguns homens do Lugar do Monte e Abelheira, deitando mãos à obra, lograram edificar em vésperas da sua festa anual, um cruzeiro ao padroeiro do Lugar S. João Baptista.

Não foram os homens da terceira idade, foram antes os homens de vontade, que conscientes desta lacuna, pois só nesta capela não existia um cruzeiro, símbolo da fé cristã, o encomendaram, prontificando-se a preparar o local para o acolher, e contando com a dádiva da cruz, graciosamente oferecida pelo Sr. Álvaro Ribeiro, habilidoso canteiro deste Lugar.

Apesar da polémica sobre qual o melhor local para a sua implantação, lado esquerdo, onde era preciso derrubar uma árvore, ou a frente da capela, procedeu-se a uma votação, onde a minoria se sujeitou-se a regra democrática, com a promessa do Senhor Fernando Amorim suportar o acréscimo pela sua edificação na frente, pois isso implicaria mais umas pedras para a base não previs-



Pároco da freguesia, acompanhado do Presidente da Junta, procede à bênção do Cruzeiro

tas na altura. Apesar de o peditório ocorrer junto da esmola para a festa as pessoas não se fizeram de rogadas e a prova aí está à vista, com um dos mais belos cruzeiros da freguesia, principalmente o rendilhado da respectiva cruz.

Felizes por sentirem que a missão foi cumprida, eles aí estão posando para a posteridade.

PP - Juventude Centrista inicia pré-campanha em Forjães

No dia 27 de Junho a Juventude Centrista escolheu um estabelecimento hoteleiro da Vila de Forjães, para se apresentou como estratégia de apoio à candidatura de Franklim Torres.

O seu líder declarou ser este um dos locais mais periférico do Concelho e por isso aquele donde se iniciaria a aproximação ao Centro. Que esta iniciativa descentralizadora tinha também como objetivo levar a informação onde ela é

mais escassa ou deturpada e incentivar esta população eleitoralmente muito importante a participar na pré-campanha de Franklim Torres.

Em momento oportuno foi distribuído aos presente um símbolo em forma de laço "mascote" para identificar os seus apoiantes, constituído por duas pequenas fitas de cor amarela e azul, as cores do Concelho de Esposende e simultaneamente do Partido Popular.

Uma estatística de duas décadas de eleições para a Assembleia de Freguesia de Marinhãs

Aproxima-se - é já a 14 de Dezembro - novo acto eleitoral para órgãos do poder local: Câmara Municipal e Assembleia de Freguesia. Neste artigo aproveitar-se-á essa proximidade para relembrar a evolução da composição da Assembleia de Freguesia de Marinhãs, nas seis eleições já realizados.*

A freguesia de Marinhãs é a mais populosa de Esposende, nela vivendo cerca de 15% do eleitorado concelhio - quase 4 mil eleitores - e teve até à data três presidentes de junta democraticamente eleitos: o primeiro do PSD, António Pires Carneiro, que liderou entre 1976 e 1979; seguiu-se Manuel Rodrigues de Areia (CDS), que durou de 1979 a 1993; finalmente com a vitória eleitoral socialista, coube a vez do professor José Maria Losa Esteves.

Secundado o executivo da junta de freguesia, o mais importante órgão de poder é a assembleia de freguesia, a qual é constituída por nove membros eleitos - nas eleições realizadas em 1979 e 1982 (ao abrigo de uma lei eleitoral entretanto

alterada) o número total de mandatos era treze. Nas tabelas e gráficos que acompanham este texto, o leitor poderá ter uma ideia da evolução, quer da composição da assembleia de freguesia, quer do peso relativo dos principais partidos. Sobressaem a relativa estabilidade do eleitorado PSD, o declínio de CDS a partir de 1985, coincidindo com a queda abrupta da APU/CDU, e o crescimento socialista nos últimos actos eleitorais.

Um último facto relevante: se em Dezembro surgirem (como de costume) 4 listas a disputar os favores de eleitorado a marinhense e se mantiver a taxa de abstenção, deverão ser necessários cerca de 250-260 votos para a conquista de um "assento" na Assembleia de Freguesia de Marinhãs, meta aparentemente apenas ao alcance dos 3 maiores partidos. Desse trio, quem será o vencedor?

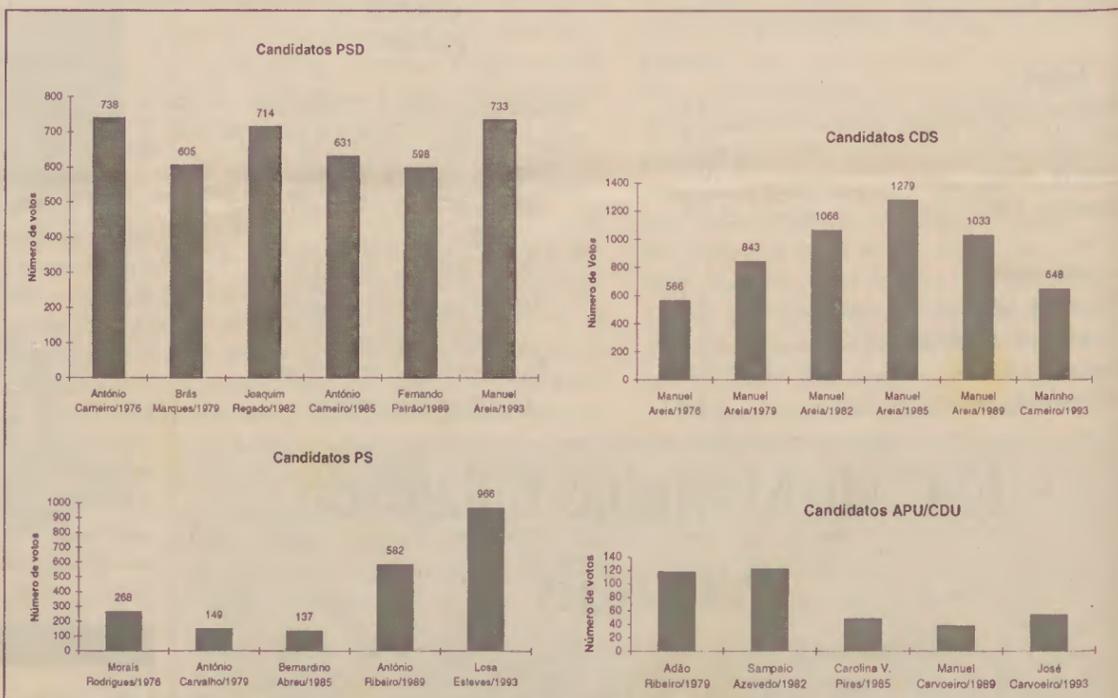
AGRADECIMENTOS:

Para além do STAFFE, Secretariado Técnico para os Assuntos do Processo

Eleitoral (resultados eleitorais), quero agradecer à Junta de Freguesia de Marinhãs o fornecimento dos elementos da actualização do recenseamento eleitoral. Ao Tribunal Judicial de Esposende (sr. José Maria Vieitas de Amorim), agradeço as facilidades concedidas na consulta da documentação. Aos srs. Manuel de Jesus Rodrigues de Areia (presidente da junta em 1979-93), Gaspar Capitão Nôvoa (líder marinhense do PS) e Manuel Enes de Abreu (director deste jornal) devo esclarecimentos sobre os cabeças de lista nas eleições de 1976 e 1979.

* Uma análise detalhada da evolução dos resultados de Marinhãs em eleições legislativas e noutras de âmbito nacional pode ser encontrada no artigo publicado no n.º 147, de 12 de Junho de 1997, de "Farol de Esposende"

José Rodrigues Ribeiro
(24 de Junho de 1997)



Assembleia de Freguesia de Marinhãs (1976-1993)

Eleição	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	Cabeças de lista (votos - mandatos)				Presidência da Junta
					PSD a)	CDS	PS	CDU b)	
1976	2252	1660	71	17	António Pires Carneiro (738 votos - 5 mand.)	Manuel de Jesus F. Rodrigues de Areia (566 votos - 3 mand.)	Morais Rodrigues (268 votos - 1 mand.)	não concorreu	PSD
1979	2405	1781	49	17	José António Brás Marques (605 votos - 5 mand.)	Manuel de Jesus F. Rodrigues de Areia (843 votos - 7 mand.)	António Barros de Carvalho (149 votos - 1 mand.)	Adão de Lima Ribeiro (118 votos)	CDS
1982	2615	1979	47	29	Joaquim Marques Regado (714 votos - 5 mand.)	Manuel de Jesus F. Rodrigues de Areia (1066 votos - 8 mand.)	não concorreu	José Sampaio Azevedo (123 votos)	CDS
1985	2888	2143	39	8	António Pires Carneiro (631 votos - 3 mand.)	Manuel de Jesus F. Rodrigues de Areia (1279 votos - 6 mand.)	Bernardino Capitão de Abreu (137 votos)	Maria Carolina Vaz Salcero Vilares Pires (49 votos)	CDS
1989	3164	2324	60	13	Fernando Carneiro Patrão (598 votos - 2 mand.)	Manuel de Jesus F. Rodrigues de Areia (1033 votos - 5 mand.)	António de Sá Ribeiro (582 votos - 2 mand.)	Manuel Fernando Morgado Carvoeiro (38 votos)	CDS
1993	3506	2535	62	71	Manuel de Jesus F. Rodrigues de Areia (733 votos - 3 mand.)	Marinho do Pilar Carneiro (648 votos - 2 mand.)	José Maria Losa Esteves (966 votos - 4 mand.)	José da Cruz Carvoeiro (55 votos)	PS

a) LIM (Lista Independente de Marinhãs) em 1993. b) APU em 1979, 1982 e 1985.

CASA BRAGA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Rua 1.º de Dezembro - 4740 ESPOSENDE
Tels. (Estab.) 961494 - (Armaz.) 961004 (Escrit.) 964516

Manuel Pires Penteadado & F.ºs, Lda.

COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESTORES,
ALUMÍNIOS E VIDROS

Lugar de Belinho - Belinho • Telef. 871317 • 4740 ESPOSENDE

Camião atravessa-se na estrada



Este era o panorama num dia de Junho perto das 13 horas, quando muita gente se preparava para o almoço. Este camião chocou com um automóvel ligeiro e atravessou-se na estrada, complicando por uns momentos o trânsito nos dois sentidos. Da mesma maneira e com um toque de habilidade o condutor endireitou o veículo, e normalmente seguiu o seu caminho sendo mais aparência do que mais nada.

"Voz de Marinhãs", n.º 35 de 30 de Junho de 1997

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 45 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 4-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 24 de Junho de 1997, na qual:

JOSÉ DA LAGE MACIEL e mulher OLINDA SILVA DO VALE, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Gemeses, deste conselho, e nela residentes no lugar do Calvário.

DECLARARAM

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura, sito no lugar da Tareja, da freguesia de Palmeira, deste conselho, com a área de três mil duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com José Alves Felgueiras, do sul com Manuel Gomes Pimenta, do nascente com Manuel Lopes Carvalho e do ponente com estrada nacional, não descrito na Conservatória do registo Predial deste conselho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.673, com o valor patrimonial de 14.061\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por

António José do Vale e mulher Florinda Sousa e Silva, residentes no lugar de Calvário, dita freguesia de Gemeses.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de Junho de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

É política!!!???

Mais uma vez nos aproximámos a passos largos de novas eleições, desta feita é para as autárquicas.

Os candidatos já estão quase todos escolhidos outros há que ainda estão encolhidos. Alguns já saíram para a rua à "caça" do voto outros na "retranca", congemina ideias para ripostar na melhor oportunidade.

Enquanto a "pré-pré-pré" campanha já vai no adro as comissões vão-se desdobrando em contactos no intuito de conseguirem uma mais equipa forte e credível para o seu candidato do que as dos seus antagonistas.

Entretanto a tudo isto é preciso juntar também os lobbies "extraterrestres" que em conjunto ou "à margem?" das eleitas comissões vão também influenciando - pelo menos tentando - a nossa política concelhia, em busca de futuros dividendos, caso o seu candidato vença. Tudo isto seria até muito bonito, se uma vez em campo os candidatos, em vez de se degladiarem demagógica e verbalmente - muitas das vezes com frases, acusações e atitudes menos bonitas - mostrando o quanto pode descer uma personalidade que pretende ser um guia, um líder, se limitassem a apresentar o seu programa e dessem argumentos válidos e concretos, para posterior adesão por parte do nosso eleitorado.

Deixem de parte a demagogia saloia e barata. Caso não ganhem as eleições conservem um cargo - se possível - para lutarem pelos objectivos a que se propuseram. Não abandonem o eleitorado - como tantos têm feito - que apoiou o vosso projecto.

Muito se houve falar em corrupção, compadrio, arranajismo, e represálias, conforme sejam simpatizantes ou "contras". Se assim é em nada dignificam as terras e as cores que representam, o que é em todo o caso reprovável já que um candidato depois de eleito é defensor dos interesses de um povo e não de uma facção, seja ela azul, preta vermelha, ou amarela.

Para que se dignifique a "instituição" política é necessário que os envolvidos alarguem os horizontes à tão propalada e prestigante transparência que é apanágio de algumas hostes partidárias. Mas a transparência não se deve restringir só à simples apresentação pública de uma declaração de bens e rendimentos, mas também aos actos e acções.

Senhores candidatos entendam-se, por favor.

E já agora uns conselhos de amigo.

Esperemos também que em termos de ecologia a política não se fique pelas promessas e que sujem o menos possível, para que não aconteça como em anos anteriores, em que as eleições passam, mas os panfletos, cartazes e demais companhia ficam.

Durante a campanha não se esqueçam os verdadeiros valores da humanidade. Prometam e cumpram proteger a fauna, a flora o ambiente e a cultura da nossa bela terra. As nossas matas e pinhais que todos os anos vão desaparecendo mais um pouco por falta de vigilância e cuidados, tudo isto merece um pouco de atenção.

E que tal se todos os candidatos - utopia? - unissem esforços para que este concelho fosse mais seguro em termos rodoviários, dado que tanto acidente se tem registado, nestas estradas tão fatídicas. E a segurança dos cidadãos que de ano para ano têm visto aumentar o número de roubos a residências e estabelecimentos - mesmo com os proprietários presentes - e sem que a G.N.R., mostre trabalho feito. Se são poucos soldados, há que aumentar o efectivo, a segurança das pessoas e crianças, é de crucial importância.

E por favor, Sr. Candidato se ganhar volte-se um pouco mais para as freguesias, porque elas também votaram em si.

O Lobo Escriba



ARGO - Associação Recreativa de Góios Comemorou o Dia Mundial da Criança



A população de Góios, participou mais uma vez nas acções desenvolvidas pela sua Associação Recreativa e Cultural no dia Mundial da Criança. O programa muito variado foi repartido pelo sábado e domingo trazendo à rua pequenos e grandes, novos e idosos. Do programa constavam provas de Atletismo, a percorreu as ruas num traçado estudado e o espectáculo Chuva de Estrelas em concurso dividido em duas fases. A festa contagiou toda a gente e animação durou até às tantas mesmo quando a chuva teimava em estragar a festa.

CASA TEIXEIRA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DE —

LEONARDO JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA

Visite-nos, se deseja encontrar beleza e qualidade

SALÃO DE EXP., VENDAS E ESCRITÓRIO:

Rua Sra. da Saúde, 8
Telef. (053) 961316
4740 ESPOSENDE

PP protesta e exige a demissão de Alberto Figueiredo

Em 10 de Maio o PP - reuniu em Plenário com os seus militantes de Esposende para analisar o ambiente da pré campanha autárquica bem como a constituição das listas a apresentar. Nessa reunião foi apresentada uma moção pela Comissão Política exigindo a demissão imediata do Presidente da Câmara Alberto Figueiredo que foi aprovada por unanimidade.

Óbitos

No dia 5 de Junho faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, o nosso conterrâneo ALBINO MARTINS DE CARVALHO, de 66 anos de idade, casado com Laura Teixeira da Silva, do Lugar do Bouro.

No dia 27 de Junho faleceu no Hospital de Barcelos ERMERINDA FERNANDES DA SILVA; de 86 anos de idade, viúva há bastantes anos e residente no lugar de Igreja.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.



OFICINA AUTO

de — Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PERMANENTE

Abelheira - Marinhãs • Tels. (Ofic.) 962525 - (Res.) 965460/964537 • 4740 ESPOSENDE

AGENTE DE ÓLEOS



Raul Laranjeira da Silva Meira

CONSTRUÇÃO CIVIL

COM BONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647
4740 ESPOSENDE

PUBLICIDADE

Eleição autárquicas em Esposende realidade de um concelho

“Quem avisa... amigo é...” (popular)

Por vezes, em eleições para as autárquicas locais, eleitores votam de modo diferente, e às vezes bem diferente, do modo como votam em eleições legislativas ou presidenciais. Será que tais eleitores não sabem o que fazem? Pelo contrário. Os eleitores que assim procedem demonstram apenas grande sagacidade e inteligência, interpretando correctamente o carácter personalizado de uma eleição autárquicas e pondo os interesses de sua freguesia ou concelho acima da “partidarite”, não raras vezes doentia.

Os eleitores que por seguidismo ou lealdade partidária não conseguem nunca votar noutro partido, mesmo que isso signifique uma má opção para os interesses da sua terra, são como aquele totalista que nunca faz um “treze” porque não é capaz de por o seu clube a perder!

Numa eleição autárquica o que mais interessa são as qualidades dos candidatos, sobretudo:

- honestidade;
- competência;
- espírito de bem servir o interesse do público;
- espírito de diálogo com os munícipes, elementos da oposição, funcionários, etc, por forma a estar sempre por dentro dos anseios das populações;
- compreensão das reais necessidades das populações e capacidade para

estabelecer prioridades sem espírito de “caça ao voto”;

-visão municipalista da função de uma câmara municipal como uma “domus municipalis” isto é, uma casa do munícipe, na boa tradição do municipalismo português, que remonta, nada mais nada menos, ao período da Reconquista, o mesmo é dizer, à fundação de Portugal;

-espírito de missão, próprio daqueles que estão na Política para servir e não para ser servidos.

Este é o perfil do autarca ideal e que os eleitores devem escolher seja qual for o partido por que se candidate ou o apoie. Pela análise que faço dos candidatos à Câmara Municipal de Esposende facilmente concluo que FRANKLIN TORRES encaixa perfeitamente nesse perfil. Tenho a certeza que, se for o escolhido, Franklin Torres transformará a Câmara Municipal de Esposende numa verdadeira “domus municipalis”, onde:

- os munícipes vejam a Câmara Municipal como a “sua casa”
- os munícipes não tenham andar de “chapéu na mão” para obter aquilo a que têm direito;
- o presidente da Câmara não manipule instrumentos como o PDM para atingir objectivos inconfessáveis;
- o presidente da Câmara não utilize o cargo para pressionar pessoas, tornando-as verdadeiros joguetes nas suas mãos;

- o presidente da Câmara não se sirva do cargo para obter vantagens pessoais, de natureza material, ou qualquer outra;

-a Câmara não seja gerida ou administrada como uma fábrica ou uma quinta, prosseguindo interesses menores ou particulares, mas como uma verdadeira autarquia, palavra que significa auto-administração, o que implica, desde logo, a participação de todos, pois foi com esse espírito que o legislador constituinte concebeu os municípios no art.º 237, n.º 2 da Constituição da República Portuguesa, no seguimento, aliás, da nossa tradição municipalista.

A opinião pública em geral tem para si que o poder autárquico está, aqui e ali, corrompido e é uma pálida imagem do que deveria ser uma gestão equilibrada, correcta e eficiente dos dinheiros públicos. Franklin Torres se for escolhido para gerir a Câmara municipal de Esposende, contribuirá, estou certo disso, para alterar esta imagem negativa de poder autárquico.

O poder autárquico onde impere o autoritarismo e a indiferença pelo que pensam os munícipes está condenado. Por isso acreditamos na inteligência dos eleitores de Esposende e no desejo de MUDANÇA e apostamos na escolha de Franklin Torres.

Armando Faria Menezes

“Voz de Marinhãs”, n.º 35 de 30 de Junho de 1997

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

“CONSTRUÇÕES LITORAL ZENDE, LDA.”

N.º de matrícula 00651

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 503 365 769

N.º de Inscrição: 02

N.º e data da apresentação: 05 de 97-05-26

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS para VINTE MILHÕES DE ESCUDOS, por reforço de DEZANOVE MILHÕES E SEISCENTOS MIL ESCUDOS, na modalidade de novas entradas em dinheiro, e em que participam todos os sócios, sendo cada um dos sócios Manuel Oliveira Martins e Maria de Lurdes da Silva Nascimento com a importância de quatro milhões e novecentos mil escudos, reforçando, cada um deles a sua quota que fica a ser de cinco milhões de escudos, e cada um dos restantes sócios com a importância de um milhão novecentos e sessenta mil escudos, reforçando, também, cada um deles a sua quota que fica a ser de dois milhões de escudos, tendo em consequência sido alterada o corpo do Art.º 3, que passa a ter a seguinte redacção:

Art.º 3

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em sete quotas, sendo duas com o valor nominal de cinco milhões de escudos cada, e pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Oliveira Martins e Maria de Lurdes da Silva Nascimento, e cinco com o valor nominal de dois milhões de escudos cada, e pertencendo uma a cada um dos sócios Maria da Conceição da Silva Martins Capitão, Aires Fernando da Silva Martins, Hilário Manuel da Silva Martins, Maria Helena da Silva Martins Barbosa e Jacinto Luciano da Silva Martins.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos seis dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa e sete.

O 1.º Ajudante

a) Mário Neiva Losa



M.A. Jóias, Ida.

O U R I V E S A R I A

O Prestígio e a Tradição da Ourivesaria Portuguesa



*Ao festejarmos o nosso 1.º aniversário,
temos ofertas especiais para os nossos clientes*

**Agora com relógios das
prestigiadas marcas Suíças:**

- *Jaguar*: O máximo de perfeição em relógios.
- *Calypso*: A mais recente novidade da PortoJóia, 96.

e ainda

- *Modeo* - *Modern*

Crisma inter-paroquial em Esposende

No dia 7 de Junho a Matriz de Esposende foi pequena para conter os fiéis que quiseram assistir às cerimónias do Crisma inter-paroquial. Cerca de três centenas de crismandos pertencentes às paróquias de Esposende, Marinhãs, Belinho, Gandra Fão e Curvos estavam preparados. Marinhãs tinha presente 86 crismandos cujas insígnias foram impostas pelo Bispo D. Carlos Pinheiro, que presidiu ao acto.



Bandeira Azul da Europa 1997

Símbolo de Qualidade

SUAVE MAR

CEPÃES

APÚLIA

Pela sua saúde...

MANTENHA AS PRAIAS LIMPAS

- coloque o lixo em recipientes próprios;
- caso não existam, ou estejam cheios, leve o seu lixo consigo;
- não leve animais para a praia.

A Bandeira Azul é um galardão atribuído, anualmente, às praias e portos de recreio que se candidatam e que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança, informação e de sensibilização dos seus utentes.

A Bandeira Azul da Europa é um símbolo de qualidade, que distingue o esforço das entidades responsáveis para a melhoria do ambiente marinho e costeiro.

PRESTE ATENÇÃO:

Durante a época balnear, procure mais informações sobre a Bandeira Azul na Biblioteca de Praia ... e esteja atento às acções de sensibilização ambiental que se vão realizar neste verão.

ÉPOCA BALNEAR: De 15 de Junho a 15 de Setembro



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

A CDU apresenta candidato

Arq. Júlio Monteiro

A CDU - fez a apresentação pública do seu candidato, o Arq.º Júlio Monteiro. Já eram conhecidos dois, Franklím Torres e Tito Evangelista e admite-se como provável a recandidatura



de Alberto Figueiredo, não estando ainda definida a situação do PS, tudo indicando que venha a declarar apoiar Tito Evangelista. Com esta apresentação configura-se já o espreto dos líderes da próxima campanha eleitoral. Júlio Monteiro é natural do Concelho de Esposende, tendo nascido no dia 2 de Abril de 1925 na Vila de Fão. Concluiu em 1950 na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto a licenciatura em Farmácia e em 1955 na Escola Superior de Belas Artes o curso de Arquitecto. Júlio Monteiro é possuidor de um curriculum variado com inúmeras prestações sociais de relevo durante a vida académica. Mais tarde, integrando também a vida social e colectiva do concelho. Como realizações de cunho profissional - Arquitectura - tem deixado marcas em muitas cidades do Norte do País, actividade esta que ali com a de Director Técnico de Farmácia.

DENUNCIO

Hoje venho aqui falar da maneira como é tratada a natureza. Aqui na nossa terra, nesta terra de gente pacata e boa, talvez falte um pouco de senso e de informação, num país que tanto faz pela política, onde se apela constantemente ao voto neste ou vota naquele, e ecologia nada, ninguém se importa, defesa pelo ambiente nada.

A meio da Primavera fui dar uma volta pelos nossos montes, andando por lá, e de repente fiquei triste a ponto de me arrepiar, não sei porquê, mas senti falta de qualquer coisa, os pássaros? Onde estão os pássaros? Lembrei-me que quando era miúdo, ali por detrás da Sra. da Paz, viam-se bandos de pássaros de todas as espécies e isso fez-me entristecer, porque naquele momento não vi nenhum, mas ao mesmo tempo lembrei-me de pouco tempo antes ter visto alguém que munido de espingardas de pressão, ratoeiras e outras armas desse tipo, porventura as responsáveis deste triste cenário com que eu me deparava.

Agora já não existem coelhos nem lúrias, nem pássaros nem ninhos, existe sim alguns caçadores de pintassilgos, esses passarinhos tão lindos, migradores, cada vez mais raros, e que não chegam ao destino porque são apanhados e encarcerados em gaiolas, eles que não fizeram ma a ninguém são condenados à morte.

Existe ainda outra espécie de assassinos que são os pescadores de peixinhos de tamanho reduzido, que nascem e morrem sem nunca ter criado porque são pescados e aqui refiro-me concretamente ao robalo, ao qual a legislação exige que não seja pescado com um tamanho inferior a 20 cms e nós assistimos todos os dias a pescadas que não chegam a 10 cms.

Portanto defensores da natureza, armadores da fauna e da flora, ecologistas... ALERTA.

Quero aqui também prestar a minha homenagem um grande homem que acaba de morrer na hora em que eu estou a escrever esta minha crónica, trata-se do francês Yves Cousteau. Grande ecologista que tanto admirei. Escreveu um dia que haveria de lutar, trabalhar para que houvesse paz, alegria, pássaros no ar, peixes no mar, um verdadeiro cidadão no mundo. Acaba de morrer um verdadeiro greenpeace. Que grande perda para a humanidade.

Alfredo Enes

O PSD convida Alberto Figueiredo para ser o seu candidato

No dia 13 de Junho a Comissão Política do PSD de Esposende apresentou uma proposta à Assembleia de militantes do partido no sentido de que fosse efectuado o convite formal a Alberto Figueiredo para aceitar ser o candidato do PSD à Presidência da Câmara de Esposende. Esta proposta foi aprovada e o convite oficial consubstanciado e aceite pelo indigitado Alberto Queiroga Figueiredo.

Universo

DESIGN DE COMU

IGREJA - TEL.96 69 19 - TLM.0936 73 72 73 - MARINHAS

Painéis publicitários

Decoração de viaturas e montras

Sinalética

Telas publicitárias

Criação de logótipos e imagens

Estudo gráfico de cartazes

Expositores de rua

Reclamos luminosos

d'ideias

...NICAÇÃO - PUBLICIDADE

PASSATEMPO

Foi fácil a identificação da fotografia publicada no Jornal de Maio de 1997

Conheceu? !

Pois claro... era isso!

Trata-se de um pórtio de cúpula triangular arqueada trabalhado em granito possuindo nas laterais superiores esferas maciças e ao centro uma floreira do mesmo material. Este pórtio sofreu reconstrução ainda recente e dá acesso à Casa Roriz em Góios-Marinhãs.

O lixo à espera de ser recolhido é a vergonha da "cidade" em Marinhãs

O local onde se encontram estacionados os contentores do Lixo em Marinhãs - Góios, tornaram-se lixeiras a céu aberto à vista de todos, sejam residentes ou transeuntes em passeio. Este "fenômeno" acontece antes de entrar em vigor o contrato de cedência da recolha dos lixos no concelho para a empresa privada. Entretanto, não será ainda aos serviços camarários a quem compete a sua recolha?

É que este estado de coisas é visível a qualquer dia da semana ou ao domingo dando uma péssima imagem da nossa "cidade" e até cheira muito mal. Para obviar a este estado de coisas não seria possível recolher o lixo e colocar mais contentores, nomeadamente onde fazem mais falta. Em S. Roque, -Góios - por exemplo, os estabelecimentos comerciais (dois cafés, dois minimercados, duas botiques



cabeleireira etc.) a Associação e a Capela não terão necessidade de mais contentores devidamente colocados para poderem ser descarregados. Existindo apenas um contentor para tanta "cidade" os sacos do lixo até se deitam no chão.

Câmara abre as portas à Comunicação Social

A Câmara Municipal de Esposende - pela 2.ª vez - abriu as portas à Comunicação Social no dia 19 de Junho.

O Presidente da Câmara agendou para o dia 19 de Junho pelas 18 horas novo encontro com os representantes dos órgãos da Comunicação Social, a exemplo do que aconteceu no mês anterior. Estes encontros permitem uma aproximação directa à informação e ao esclarecimento das opções políticas da Câmara sobre os mais variados acontecimentos e realizações. Foi assim que o Sr. Presidente deu a conhecer a todos os presentes algumas das últimas opções tomadas pelo seu executivo as quais enumerou para depois sobre cada uma se debruçar em pormenor. Iniciou a sua explanação referindo-se à construção dum "PARQUE RADICAL" que ficará situado na marginal entre as Piscinas e a Marina Recreativa. Tem por objectivo criar um espaço lúdico e seguro para os jovens e complementar às Piscinas e ao rio. Pela sua localização está a ser desenvolvido com grande sensibilidade um arranjo urbanístico para toda a zona envolvente. Este Parque vai ser em grande parte pavimentado para que ali seja possível a prática de desportos radicais e outros; basquetebol, patins em linha escalada de parede quebrada com 6.5 m de altura, Skate. Além destes espaços vai ter um grande relvado com pistas para a prática de variantes de street e zona própria para o jogo da malha. Este projecto resulta de um protocolo assinado entre a Câmara e a firma Iglo. (Ver fig.) Foi focado também o Arranjo Exterior do Adro da Senhora da Saúde de Outeiro em Marinhãs, ao qual nos referimos também no número anterior e cuja adjudicação foi já efectuada. A Recuperação e integração paisagística do Largo do Cortinhal em Fão, apesar de algumas vozes discordantes vai ser executada segundo o projecto elaborado tornando o espaço multifuncional onde crianças do parque infantil se podem misturar com os frequentadores das esplanadas e com idosos em passeios pelas ruas. Foi focada também a remodelação e ampliação da Escola de Paredes, em Apúlia, o Protocolo assinado com a Associação Rio Neiva, os Arranjos Exteriores no Bairro Social em Esposende e a Reconversão e Ampliação do Centro de Saúde de Apúlia, bem como se referiu à compra de um terreno em Forjães para a instalação do Centro de Saúde daquela localidade. A conversa foi longa mas produtiva, respondendo no final o Sr. Presidente às questões mais pertinentes como as opções por estas realizações e não de outras. Questionou-se ainda sobre o Parque industrial, as acessibilidades; ICI, ICI4, rotundas, ruas, variantes, traçado, sinalização. Garantiu a terminar o Sr. Presidente que devido às boas relações com a J.A.E. em Junho do próximo ano se efectuará a viagem do Porto a Esposende em via rápida passando pela Ponte Nova de Fão. Não informou ainda e por agora o Candidato Alberto Figueiredo quem será o Número dois da sua Lista, por entender ser assunto a debater em conjunto com o Partido depois de férias.

O Partido Socialista apoia Tito Evangelista e elege nova comissão política no dia 6 de Julho

No dia 3 de Junho, após um interregno de seis meses, desde Janeiro, reuniu a Comissão Política do Partido Socialista de Esposende, para se pronunciar sobre a indigitação de um novo candidato do partido. Depois de várias declarações públicas do convidado, das incertezas e falta de diálogo, o Secretariado do PS, continuava à procura de um candidato próprio não se revendo nas candidaturas já no terreno. Ao contrário do Secretariado muitos militantes e membros da Comissão política foram fazendo uma aproximação à candidatura de Tito Evangelista ao mesmo tempo que este declara não ver qualquer inconveniente em aceitar ser apoiado pelo PS. Previa-se uma reunião agitada, assim como foram muito agitados os dias que a precederam. Contactos entre militantes e simpatizantes, convidados do aparelho PS à última hora a tentar impor um nome caído do céu, o Secretariado a ver fugir o terreno e a não ter poder para controlar a situação. É declarada interrompida a Assembleia devido ao adiantado da hora e designado dia para continuar com o mesmo ponto

de ordem. No dia 6 em plena Assembleia de militantes 22 (dez não compareceram porque já estavam fora do contexto) o Secretariado tenta fazer aprovar por maioria um novo candidato, o recente Director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende. Tal moção é inviabilizada pelos já decididos apoiantes de Tito Evangelista que conseguem apresentar uma moção alternativa liderada pelo grupo de Apúlia, Marinhãs e Esposende, moção esta que rapidamente reúne a maioria de 13 contra 9. Perante tais factos o Secretariado (cujos elementos são eleitos de entre os membros da Comissão Política Executiva) sentem-se desautorizados e censurados, demitindo-se de tais funções levando à dissolução da Comissão Política. De imediato a nova corrente a liderar o PS estabeleceu contactos com a Federação Distrital e com António Reis sendo acordado em designar eleições que viriam a recair no dia 6 de Julho. Neste momento assiste-se à militância para a constituição das listas, cujo prazo para apresentação termina no dia um de Julho.

"A padeira de Aljubarrota"

Ora aqui está uma lenda, cujo título com certeza é conhecido de todos, pelo menos a grande maioria já ouviu falar na Padeira de Aljubarrota... e a verdadeira história? Vamos então narrar esta lenda, que até já é bastante curiosa e contém factos surpreendentes.

De seu nome Brites de Almeida, algarvia de nascença, era filha de pais humildes, que viviam do rendimento que lhes dava a exploração de uma "tasca", ou taberna, como lhe queiramos chamar.

Quando nasceu, naturalmente que encheu de alegria os seus progenitores, já que era forte e até trazia seis dedos em cada mão! e, quem sabe ajudaria muito nas lides da taberna. Enganaram-se redondamente. Brites era feia, enorme, desengonçada e verdadeiramente temerária. O seu ambiente preferido era o de andar misturada com a rapaziada lá do sítio. Era ela o "chefe" por natureza, pois o seu mando aliado à força bruta de que dispunha não deixava dúvidas a ninguém.

Aos vinte e tal anos ficou órfã de pai e mãe. Foi passageira a tristeza causada pelo facto.

Depressa tratou de vender a taberna mais os poucos de trastes que tinha.

Comprou algumas cabeças de gado de pastoreio e fez-se ao mundo. Passou por vilas e aldeias e era presença constante nas feiras e romarias. Sem eira nem beira, tinha por tecto o céu e as estrelas, por colchão as ervas dos campos e, quem sabe, nas horas mais frias, como aconchego o calor dos animais... mas não havia mal nenhum... era livre, era senhora do seu nariz e não tinha satisfações a dar a ninguém!!

Era ágil no manejo das armas, e muito hábil a esgrimir o pau, meteu-se em pancadarias e nunca ninguém ficou sem resposta sua após uma provocação! De tudo isto resultou que foi criada à sua volta uma aura de "Valentaça". Apesar disso, um dia, um soldado por acaso alentejano, ousou propor-lhe casamento.

Brites não era nada inclinada a sentimentalismos, nem tão pouco queria perder a sua independência... e, casamento trazia obrigações... no entanto acabou por concordar, não sem que, ela e o seu pretendente, tivessem, antes do casamento, uma luta a valer. A luta foi de tal ordem que o soldado acabou estirado no chão ferido de morte. Ao ver o resultado, a nossa mulher, apanhou a primeira mula que teve ao mão e toca a fugir para bem longe, para não ser apanhada pela justiça. Rumou ao Algarve onde conseguiu embarcar com destino a Espanha... mas, azar dos azares, o barco foi assaltado por piratas mouros e toda a tripulação feita prisioneira... acabou vendida na Mauritânia na condição de escrava!!

O senhor a quem foi vendida já tinha entre o pessoal mais dois portugueses escravos. Não descansou enquanto, em conluio com os outros dois não pôs em prática o plano de fuga que havia congeminado. Mataram o seu senhor, cravando-lhe uma espada no peito e fugiram embarcados com destino a Portugal. Mas estava escrito que a nossa Brites nasceria para enfrentar dificuldades e mais dificuldades... o barco em que viajava foi joguete no mar encapelado tocado por tempestade medonha... rolou ao Deus dará dias e dias, velas rôtas, mastros partidos, timoneiro engolido pelas vagas alterosas.

Por fim, como que por milagre, deu à costa perto de Ericeira. Brites, que se julgava ainda procurada pela justiça portuguesa por causa da luta como soldado alentejano, tratou de se disfarçar o melhor que pôde, e então, tratou de pôr o cabelo pequeno, vestiu-se de homem... e, como beleza não havia nascido com ela, não foi difícil passar por isso mesmo, "homem". Trabalhou em muitos e variados

ofícios, até que um dia, já farta, partiu. Passava por Aljubarrota quando, por acaso, ouviu dizer que a padeira da terra precisava de ajudante. Arranjado emprego, e, mais tarde, por morte da patroa veio a ser dona do negócio...

Consta-se que veio a casar com um honesto lavrador local, que certamente teria força equivalente!

Nesta terra era também conhecida por Brites Pesqueira, em consequência de vir da beira-mar.

Mas, entretanto, amanhecia o dia 14 de Agosto de 1385... era dia em que nos campos das redondezas se traçava o destino de Portugal. Estava em marcha a batalha que mais glória trouxe às nossas armas, "A Batalha de Aljubarrota", incomensuravelmente desproporcionada em combatentes efectivos, se não me engano a proporção era de seis castelhanos para um português. Como chefe-mor. O condestável Dom Nuno Álvares Pereira, iluminado por Deus, com fé inquebrantável, soube transmitir aos seus homens aquela força anímica tão necessária é nos momentos primordiais dos grandes acontecimentos. Bravamente, diria mesmo, épica, o nosso exército ganhou a batalha, pondo em total debandada o exército castelhano. Só que, começada a luta chegava ao povoado todo o barulho ensurdecedor que uma batalha destas provoca. Gritos de dor dos feridos e moribundos, relinchos de cavalos também moribundos ou enfurecidos pelo calor da refrega e pelo cheiro do muito sangue derramado, armas contra armas... enfim, tudo era audível.

A nossa heroína não era mulher de ouvir e ficar quieta. Não pôde resistir. Pegou na primeira arma que achou esquecida no chão, quem sabe se por algum fujitivo e juntou-se à hoste de portugueses que tentava expulsar o invasor. Algumas horas regressava a casa... cansada, róta, desgredada, mas...

Com uma sensação imensa de leveza e felicidade. Entrou em casa e, logo o seu sexto sentido a avisava que algo se passava. Intrigou-se ao ver a porta do forno fechada! Abriu-a e... surpresa?! Estavam lá dentro sete castelhanos. Ordenou-lhes que saíssem... mas fizeram de conta que não ouviram e fingiram dormir.

Resoluta, pegou na pá do seu ofício de padeira e tanto chuçou para dentro que os desgraçados acabaram por sucumbir a tantos golpes!

Depois disto, e numa histórica euforia colectiva, provocada pelo exacerbado nacionalismo aliado ódio contra o invasor, Brites tomou o comando de um grupo de mulheres e partiu em busca de foragidos os quais se encontravam escondidos por toda a parte, perseguindo-os sem quartel, e acabando com os que conseguia apanhar...

Diz a lenda que Brites de Almeida levou, a partir de então, de vida calma e feliz na companhia do seu lavrador. No entanto não mais saiu da memória do povo o acontecimento daquele dia que, apesar de bárbaro e cruel ficou como símbolo da independência do Reino.

Durante muito tempo, a "pá" que "chuçou" os castelhanos, e que a lenda diz ser ainda a mesma, foi guardada religiosamente como símbolo e a bandeira de Aljubarrota. Durante o domínio espanhol dos Filipes foi escondida dentro de uma parede, e só apareceu novamente à luz do dia após a aclamação de D. João IV aquando da restauração em 1640.

Durante séculos, e nas comemorações que se faziam anualmente no dia de Agosto a "pá" era objecto infalível nas precissões, todas as vezes que alguma personalidade ilustre visitava a povoação era lhe mostrado aquele famigerado instrumento... para que constasse.

Marinho Carneiro

PASSATEMPO

CONHECE!?
O que é? Onde fica?
Então diga-nos...

A resposta, considerada
melhor, será aqui
publicada.
Responda já.

